

SAÚDE GERAL DE IDOSOS QUE BUSCAM TRATAMENTO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO EM ODONTOGERIATRIA: UM ESTUDO PILOTO.

Claudia M. C. Vasconcelos¹, Lílian F. L. Soares¹, Fernando Luis Brunetti Montenegro², Leonardo Marchini¹

¹ Universidade Vale do Paraíba (Univap), Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Odontologia. Avenida Shishima Hifumi, 2911, 12244-000, ² Curso de especialização da ABENO, Universidade de Guarulhos odontoclau@bol.com.br, lilian_fl10@hotmail.com, fbrunetti@terra.com.br, marchini@univap.br

Resumo - A medicina e a odontologia devem interagir trocando informações principalmente no atendimento a pacientes idosos, uma vez que fatores bucais podem agravar a evolução de doenças sistêmicas e estas podem comprometer o trabalho odontológico e/ou qualidade de vida dos indivíduos afetados. Deste modo, é objetivo deste trabalho avaliar a saúde geral de idosos que buscam tratamento odontológico especializado em Odontogeriatría na cidade de São Paulo-SP. Para tanto, foram utilizados de 61 prontuários cedidos pelo curso de especialização em Odontogeriatría da Associação Brasileira de Ensino Odontológico Regional São Paulo (ABENO-SP), com dados colhidos entre 2003 e 2007. A população amostral era composta de 68,85% de mulheres e com faixa etária entre 53 e 83 anos de idade. Os principais problemas de saúde relatados foram Osteoporose (24,60%), Diabetes (8,20%), Hipertensão (44,26%), Alzheimer (1,63%), Mal de Parkinson (0,0%), Depressão (11,47%) e fratura do fêmur (3,27%). Deste modo, ressalta-se a importância da avaliação da saúde sistêmica para a escolha da terapia odontológica em pacientes idosos.

Palavras-chave: interação, idosos, odontologia, saúde.

Área do Conhecimento: IV Ciências da Saúde

Introdução

A medicina e a odontologia devem interagir trocando informações principalmente no atendimento a pacientes idosos, já que fatores bucais podem agravar a evolução de doenças sistêmicas e estas podem comprometer o trabalho odontológico e/ou qualidade de vida dos indivíduos afetados (BRUNETTI et al. 2002). Corroborando com este raciocínio, Hamalainen et al., em 2003, concluíram que saúde dental pobre tem relação com a crescente taxa de mortalidade entre pessoas idosas, visto que afeta a saúde geral do paciente. Moriguchi, em 1992, expôs que a perda da estética por falta de dentes e diminuição da atividade social aumenta o fator de risco de arteriosclerose cerebral, assim como o envelhecimento cerebral. Persson, Persson et al., em 2003, comprovaram que depressão em idosos, não aumenta risco de periodontite, mas aumenta risco de perda de dentes.

Com o envelhecimento, os indivíduos ficam por mais tempo expostos aos fatores etiológicos de doenças da cavidade oral (cárie, perda óssea alveolar e doenças periodontais) e devem buscar tratamento odontológico especializado. No entanto, além do conhecimento odontológico o cirurgião-dentista deve conhecer adequadamente a saúde geral dos idosos, os quais em geral apresentam quadro de saúde complexo, são portadores de doenças crônicas e recebem vários medicamentos, necessitando de cuidados especiais (BRUNETTI et al., 2002).

Para tanto, é necessário que o profissional busque informações sobre esta população para estar preparado para atender pacientes com esse perfil. O cirurgião dentista deve receber não apenas uma formação técnica, mas sim uma formação que o prepare para participar como membro de uma equipe multidisciplinar de saúde, capacitado para avaliar seus doentes de forma global (MIGLIORATI, 2002).

Considerando o exposto, é objetivo deste trabalho avaliar a saúde geral de idosos que buscam tratamento odontológico especializado em Odontogeriatría na cidade de São Paulo-SP.

Materiais e Métodos

Foram utilizados prontuários, cedidos pela Associação Brasileira de Ensino Odontológico Regional São Paulo (ABENO-SP), de 61 pacientes do curso de especialização em odontogeriatría desta Instituição com dados colhidos entre 2003 e 2007.

Os pacientes não tiveram revelada sua identidade no presente trabalho, evitando, assim, possíveis constrangimentos, estando livres de qualquer risco ou prejuízo, podendo até apresentar benefícios; sendo que a análise dos dados obtidos poderá revelar aspectos de doenças sistêmicas, ocasião na qual os pacientes serão encaminhados para avaliação médica.

Só foram objetos deste estudo prontuários dos pacientes que previamente haviam permitido tal avaliação, mediante assinatura do termo constante do anexo II, quando da sua admissão para

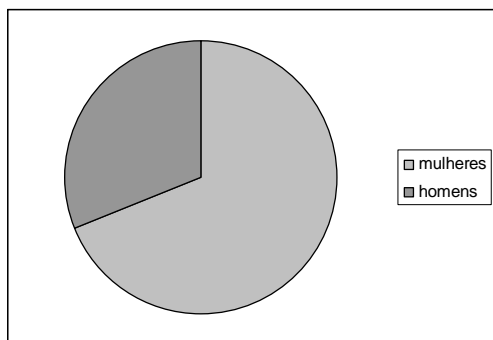
tratamento na ABENO. A assinatura de tal termo era facultativa, não implicando em qualquer alteração de seu tratamento. O trabalho foi autorizado pelo CEP da Univap (Protocolo: H157/CEP/2006).

Resultados

Foram analisados e tabelados os dados mais relevantes de 61 prontuários, sendo 42 (68,85%) mulheres e 19 (31,15%) homens. (gráfico 1)

A faixa etária dos idosos variou dos 53 aos 83 anos de idade, com a média de 60 anos.

Gráfico 1



Também foram questionados sobre com quem moram e 6,55% vivem sozinhos, 34,42% moram com o cônjuge, 63,93% moram com outros e 11,47% não responderam, sendo que alguns pacientes responderam mais de um item (cônjuge e outros).

Quando perguntados sobre os principais problemas de saúde que eles apresentavam, 24,60% relataram ter Osteoporose, 8,20% Diabetes, 44,26% Hipertensão, 1,63% Alzheimer, 0,0% Mal de Parkinson, 11,47% Depressão e 3,27% fratura do fêmur. (Tabela1)

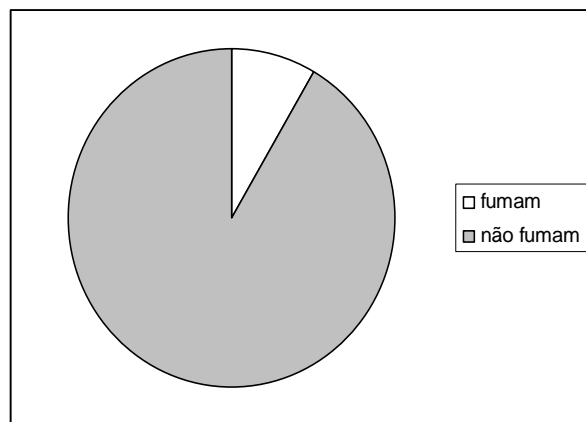
Tabela 1: Porcentagem de pacientes que apresentam, não apresentam as doenças abaixo ou não responderam.

Doenças	Respostas		
	Sim	Não	N. R.
Osteoporose	24,60%	72,13%	3,27%
Hipertensão	44,26%	55,73%	0,0%
Diabetes	8,20%	91,80%	0,0%
Alzheimer	1,61%	93,44%	4,91%
Parkinson	0,0%	95,08%	4,91%
Depressão	11,47%	88,52%	0,0%
Fratura de fêmur	3,27%	93,44%	3,27%

Legenda: N.R. - não responderam.

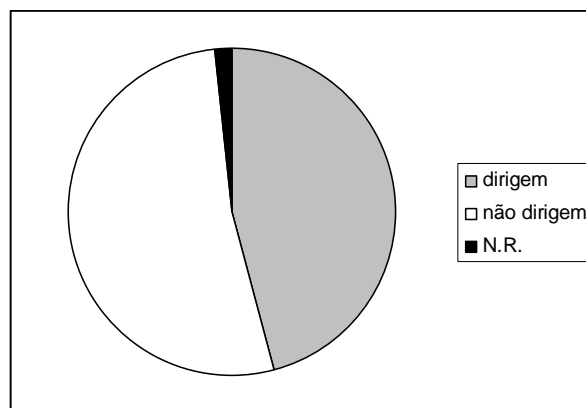
Quanto ao tabagismo, 8,20% relataram fumar atualmente. (Gráfico 2)

Gráfico 2



Vinte e oito (45,90%) dos pacientes responderam que dirigem carro, enquanto 32 (52,45%) não dirigem mais ou nunca dirigiram. (Gráfico 3)

Gráfico 3



Legenda: N.R. - não responderam.

Discussão

Foi possível observar uma alta incidência de hipertensão (44,26%), osteoporose (24,60%) e depressão (11,47%) na presente amostra de pacientes idosos que procuram tratamento odontológico especializado em Odontogeriatría.

Estas patologias influenciam direta e indiretamente a escolha da terapia odontológica a ser adotada, bem como o sucesso da terapia adotada (BRUNETTI et al., 2002).

A hipertensão pode ocasionar riscos cirúrgicos graves durante exodontias e cirurgias para colocação de implantes, limitando a terapia odontológica (BRUNETTI et al., 2002).

A osteoporose, quando visível radiograficamente na região dos ossos maxilares (PIRES et al., 2001) pode limitar também a

aplicação de implantes dentários (COSTA et al., 2001) e pode propiciar aumento da reabsorção óssea alveolar (LA ROCCA; JAHNIGGEN, 1997).

A depressão pode ser exacerbada por fatores bucais, como a perda de dentes e a limitação da variedade de alimentos consumidos (MORIGUCHI, 1992).

As três patologias são de caráter crônico e seus gerenciamentos incluem o uso de drogas por tempo prolongado, propiciando maior possibilidade de interação medicamentosa e aparecimento de efeitos colaterais indesejáveis (MARUCCI et al., 1993).

Outras doenças crônicas importantes e com efeitos bucais indesejáveis também foram verificadas em porcentagens importantes, tais como a diabetes (8,20%).

Deste modo, os dados ressaltam a importância da avaliação da saúde sistêmica como passo importante no diagnóstico e escolha da terapia odontológica em idosos. A ampliação da amostra deste estudo piloto poderá também permitir a avaliação de dados ainda não perceptíveis nesta amostragem inicial.

Conclusão

A alta incidência de hipertensão (44,26%), osteoporose (24,60%) e depressão (11,47%) mostram a necessidade de uma maior atenção dos cirurgiões-dentistas quanto à saúde geral de idosos para melhor atendê-los, como também interagir com o médico destes para estar atentos a sua saúde atual; podendo assim dar um atendimento individualizado e tomar as devidas precauções.

Para tanto, é necessário que o profissional busque informações sobre esta população para estar preparado para atender pacientes com esse perfil. O cirurgião dentista deve receber não apenas uma formação técnica, mas sim uma formação que o prepare para participar como membro de uma equipe multidisciplinar de saúde, capacitado para avaliar seus pacientes de forma global.

Referências

- BRUNETTI, R. F., MONTENEGRO, F. L. B., MANETTA, C. E. Interações entre a Medicina e a Odontologia. In: BRUNETTI, R. F. e MONTENEGRO, F. L. B. *Odontogeriatría: Noções de Interesse Clínico*. 2002. São Paulo: Artes Médicas. P. 101-113.

- COSTA, C. G.; SILVA JR., J. C. B.; TORTAMANO, I. P. A osteoporose é um fator de risco para a osseointegração de implantes dentários? *Rev. Assoc Paul Cir Dent*, p. 429, v 55, n 06, nov./dez 2001.

- HAMALAINEN et al., Relationship between dental health and 10-year mortality in a cohort of community-dwelling elderly people. *Euro. Jour. Of Oral Scien*. Aug. 2003. V.111, n.4, p. 291.

- LA ROCCA; JAHNIGEN. Medical history and risk assessment, *Dent. Clin. North Am*. V.41, n.4, p.669-79, Out.1997

- MARUCCI, M.F.N. Equilíbrio nutricional na terceira idade. In: CONGRESSO NACIONAL, ALIMENTOS E EQUILÍBRIO NUTRICIONAL: PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI, 3., São Paulo, 1993. *Anais...* São Paulo : SBAN, 1993. p.35-36.

- MIGLIORATI, C. A. Medicina Bucal: O Cirurgião-Dentista no Hospital e o Paciente Geriátrico. In: BRUNETTI, R. F. E MONTENEGRO, F. L. B. *Odontogeriatría: Noções de Interesse Clínico*. 2002. São Paulo: Artes Médicas. P. 117-123.

- MORIGUCHI, Y. Aspectos Geriátricos no Atendimento Odontológico. *Odontol Mod*. 1992. V.19, n.4, p.11-13.

- PERSSON, G. R., PERSSON, R. E. et al. Periodontitis and perceived risk for periodontitis in elders with evidence of depression. *J. Clin. Periodontol*, 2003. V.30. P.691-696.

- PIRES, F. R.; JORGE JR., J.; DOMITTI, S. S.; ALMEIDA, O. P.; LOPES, M. A. Alterações radiográficas da região mx/md, p. 173-176, v 58, n 03, maio/jun. 2001. Disponível em: http://www.unifenas.br/forumodonto/v_trab17.htm